

PRETEXTO

Publicação trimestral da
FACE/FUMEC



UNIVERSIDADE
FUMEC/FACE

ISSN 1517-672 X (Revista impressa)

VOLUME IX • N. 4 • OUT. / DEZ. • 2008
BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS

ISSN 1984-6983 (Revista online)

FUNDAÇÃO MINEIRA DE
EDUCAÇÃO E CULTURA – FUMEC

Presidente:

Prof. Air Rabelo

UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor:

Prof. Antonio Tomé Loures

Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Prof. Eduardo Martins de Lima

Pró-reitor de Planejamento e Administração:

Prof. Roberto Uchôa Costa

FACE – FUMEC

Diretor Geral:

Prof. Ricardo José Vaz Tolentino

Diretor de Ensino:

Prof. Marco Túlio de Freitas

Diretor Administrativo-Financeiro:

Prof. Emiliano Vital de Souza

REVISTA PRETEXTO

Editores: Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho

Prof. Dr. Mário Teixeira Reis Neto

Prof. Dr. Luiz Claudio Vieira de Oliveira

Conselho Editorial

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves, Universidade Fumec

Prof. Dr. José Edson Lara, Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Ricardo Teixeira Veiga, Universidade Federal de Minas Gerais

Profa. Dra. Suzana Braga Rodrigues, Universidade Fumec

Prof. Dr. Luiz Marcelo Antonialli, Universidade Federal de Lavras

Prof. Dr. Luiz Antônio Antunes Teixeira, Universidade Fumec

Prof. Dr. Gustavo Quiroga Souki, Universidade Fumec

Prof. Dr. Marcelo Bronzo, Universidade Federal de Minas Gerais

Profa. Dr. Zélia Miranda Kilimnik, Universidade Fumec

Prof. Dr. Jersone Tasso Moreira, Universidade Fumec

Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini, Universidade Fumec

Prof. Dr. John Child, Universidade Fumec

Missão

A Revista Pretexoto, publicada trimestralmente, é uma iniciativa da FACE-FUMEC com a finalidade de publicar e disseminar pesquisas empíricas e ensaios, já finalizados ou em fase de finalização, de modo a disseminar conhecimento. Também visa a criar um debate e a contribuir para a formação de gestores e para seu desenvolvimento.

PRETEXTO, v. IX, n. 4, 2008 - . – Belo Horizonte:

Face-Fumec, 2008 -

v.; ilust. 21,5 x 15,5 cm

Trimestral

ISSN 1517-672x

1. Administração – Periódicos. 2. Informática –
Periódicos. 3. Contabilidade – Periódicos. I. Face-Fumec, ed.

CDU 05(81)

Elaborado por Lúcia Gonçalves CRB: 363

Tiragem: 3.000 exemplares

Foto da capa: **Stock photo: monastery Andechs**

Revisor: **Prof. Dr. Luiz Claudio Vieira de Oliveira**

Editoração Eletrônica: **Authentica Comunicação** (31) 2515-7004

Endereço para correspondência:

FACE-FUMEC - R. Cobre, 200 • Cruzeiro • 30310-190 • Belo Horizonte/MG

Site: www.fumec.br • E-mail: pretexoto@face.fumec.br

Sumário

EDITORIAL 7

**EMPREENDEADORISMO E
POLÍTICAS PÚBLICAS EM
PEQUENOS MUNICÍPIOS
PARANAENSES:
INTERPRETAÇÕES,
PARTICIPAÇÕES E
DESDOBRAMENTOS**

9

Juliano Mario da Silva, Hilka Vier Machado

**AValiação DE INDICADORES
SOCIOECONÔMICOS DOS
GRUPOS 1, 3, 4 E 5 DE
MUNICÍPIOS PAULISTAS COM
O USO DA ANÁLISE
MULTIVARIADA DE VARIÂNCIA**

33

Maria Aparecida Gouvêa, Patricia Siqueira Varela, Milton Carlos Farina

**TRABALHO E SAÚDE: O PAPEL
DO MODELO DE GESTÃO DA
EXCELÊNCIA NA EMPRESA**

BETA 55

Ana Lúcia Pellegrini Pessoa dos Reis, Almiralva Ferraz Gomes

**RESPOSTA ESTRATÉGICA EM
TEMPO REAL: PROCESSO
DECISÓRIO DE GESTÃO DE
SINAIS**

83

Viviane Marchioni Figueiredo, Walter Bataglia

**RACIONALIDADE E
IRRACIONALIDADE NAS ORGA-
NIZAÇÕES: AS CONTRIBUIÇÕES
DA ADMINISTRAÇÃO E DA
PSICANÁLISE**

103

Carlos Roberto Alcântara de Resende, Luiz Cláudio Vieira de Oliveira, Mário Teixeira Reis Neto

EDITORIAL

Prezados leitores,

No artigo “Empreendedorismo e políticas públicas em pequenos municípios paranaenses: interpretações, participações e desdobramentos”, analisa-se a importância do empreendedorismo para a transformação social e econômica de seis pequenos municípios do noroeste paranaense. Aborda-se a implantação de políticas para a valorização do empreendedorismo e a atuação de órgãos públicos e privados, assim como o tipo de atividade implantado nos municípios. Os autores Juliano Silva e Ilka Machado destacam a relação entre o IDH-M e as políticas públicas dirigidas ao fortalecimento do empreendedorismo. Entretanto, apesar de haver uma compressão da importância do processo, os municípios enfrentam problemas, como a evasão dos jovens de nível educacional mais alto e a monocultura. Os municípios realmente creem que o empreendedorismo é uma saída para a geração de emprego e renda para a população, especialmente, mulheres e idosos.

Maria Aparecida Gouvêa, Patrícia Varela e Milton Farina apresentam os resultados de uma pesquisa feita junto a cinco grupos de municípios paulistas. Objetivou indicar se as variáveis constituídas de valores per capita de transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), quota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Tributária arrecadada têm médias estatisticamente diferentes. com base na análise multivariada. Por meio de uma análise multivariada, foi sinalizado que a variável Receita Tributária possui a maior diferença de média entre os quatro grupos de municípios. Foi possível dizer que, para os grupos analisados, a distribuição do FPM também é aplicada de forma diferenciada, contribuindo efetivamente para tornar as condições dos municípios mais equitativas.

O artigo “Trabalho e saúde: o papel do modelo de gestão da excelência na empresa Beta” de Ana Lúcia dos Reis e Almiralva Gomes procura caracterizar o modelo de gestão adotado por uma organização de grande porte do setor de serviços, no Estado da Bahia, quanto à saúde do trabalhador. Nele, mostrou-se que as transformações nas relações de produção trouxeram reflexos para o trabalho e a saúde do trabalhador. Os modelos de gestão contemporâneos visam à produção, ao cumprimento de

metas e dos objetivos organizacionais, trazendo efeitos para a saúde do trabalhador. Portanto, as políticas de gestão de pessoas devem considerar aspectos que promovam a saúde do trabalhador, abordando efetivamente o trinômio: indivíduo-trabalho-organização. A pesquisa constatou que a implementação do modelo de gestão da excelência na organização vem incorporando boas práticas de relacionamento com seus colaboradores, e proporcionado um ambiente de proteção à saúde do trabalhador.

Na sequência, o artigo “Resposta estratégica em tempo real: processo decisório de gestão de sinais” de Viviane Figueiredo e Walter Bataglia propõe que as organizações precisam basear sua estratégia e seu processo decisório a partir de sinais que seriam fornecidos pelo ambiente competitivo para reagir prontamente e conseguir vantagem competitiva no respectivo segmento. É necessário, portanto, que mesmo os sinais fracos, sejam percebidos e processados. Os autores recomendam que as organizações devam estar atentas e realizar permanentemente um rastreamento ambiental, para que possam montar suas estratégias e tomar suas decisões, o que consiste em criar sentidos capazes de embasar o processo de tomada de decisão. A partir dos sinais, dos fragmentos percebidos, por mais difusos que pareçam, devem ser agrupados num todo significativo.

Finalmente, em “Racionalidade e irracionalidade nas organizações: as contribuições da administração e da psicanálise”, Carlos Roberto de Rezende, Luiz Cláudio Vieira de Oliveira e Mário Reis Neto procuram contribuir para o entendimento das questões de racionalidade e irracionalidade nas organizações analisando o erro nas organizações. Foi mostrado que como o ambiente corporativo é determinado por contingências de difícil identificação, previsibilidade e gerenciamento, frequentemente ocorre uma resistência inconsciente dos indivíduos em contraposição à racionalidade esperada. A teoria freudiana (psicanálise) aparece como alternativa para a compreensão dos processos mentais de gênese inconsciente, que escapam à razão e à vontade. As conclusões levaram em conta a relação estreita, dialética, conflitiva e indissociável, entre o indivíduo e a organização.

Boa leitura,

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho
Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira
Prof. Dr. Mário Teixeira Reis Neto
Universidade FUMEC